



Avaliação Institucional



UNIFG - BA

RELATÓRIO DE MELHORIAS – CPA

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025.2

UNIFG-BA

- Unidade/Campus: UNIFG -BAHIA
- Semestre/Ano de Referência da Avaliação Institucional: 2025.2
- Data de Elaboração: Abril de 2026

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente: Prof. Miriã Lima Malheiros

Representante Docente: Prof. Henrique Pestalozzi Lima Chagas

Cristiana Mota Costa Lima

Representante Discente: Érica de Cássia dos Santos Pereira

Gabriela Fonseca Farias

Representante Sociedade Civil: Rayana Thayara de Lima R Ladeira

Neia dos Santos Souza

Representante técnico-administrativo: Luís Otávio da Silva Rodrigues

Angélica Neves de Castro Duarte

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Melhorias constitui um instrumento institucional vinculado à Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a finalidade de dar publicidade às ações de melhoria acadêmica e administrativa implementadas pela instituição a partir das demandas identificadas na Avaliação Institucional, referente ao semestre 2025.1

Este documento está alinhado ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e evidencia o papel estratégico da CPA no acompanhamento sistemático dos resultados avaliativos, no monitoramento dos indicadores institucionais e na indução de ações voltadas à melhoria contínua da qualidade acadêmica e da gestão institucional.

A **UNIFG**, por meio de seus representantes acadêmicos, coordenadores de curso e gerente da unidade, realizou a análise crítica dos resultados da Avaliação Institucional 2025.1 com o apoio da CPA. A partir desse processo, foram elaborados os Planos de Ação Acadêmico (PAAC) e Administrativo (PAAD), contemplando ações estruturadas, prazos definidos e responsáveis designados, com foco no enfrentamento das fragilidades identificadas e no fortalecimento das potencialidades institucionais.

O presente documento tem como objetivo apresentar, de forma sistematizada, as melhorias implementadas nos âmbitos acadêmico e administrativo, com base nas ações previstas nos PAAC e PAAD 2025 evidenciando a utilização dos resultados da autoavaliação como instrumento de gestão, planejamento e tomada de decisão.

A UNIFG reconhece a relevância da participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo e reafirma seu compromisso com a transparência, a devolutiva institucional e a consolidação de uma cultura avaliativa orientada por evidências.

Este Relatório de Melhorias está estruturado em três categorias: (i) Melhorias Administrativas; (ii) Melhorias Acadêmicas; e (iii) Conclusão, de modo a facilitar a identificação das ações implementadas, seus resultados e os processos de acompanhamento

2. MELHORIAS ADMINISTRATIVAS

Com base nos resultados da Avaliação Institucional e encontrado com liderandos foram identificados pontos de atenção relacionados à infraestrutura, comunicação institucional, serviços de apoio e ambiente acadêmico.

No que se refere à infraestrutura, foi identificada insatisfação da comunidade acadêmica quanto à limpeza e conservação dos espaços. Como resposta, a gestão administrativa implementou a reorganização do fluxo de limpeza e instituiu checklists diários de verificação. A ação foi conduzida pela Líder de Infraestrutura.

Em relação aos espaços de convivência, observou-se a necessidade de maior conforto e adequação dos ambientes. Foram realizadas melhorias estruturais, incluindo aquisição de mobiliário para a área de convivência, bem como troca das portas (de vidro para alumínio), espelhos e descargas dos banheiros, adequações no Centro Médico Veterinário, troca de luminárias e pintura nas salas de aulas, parceria com o Subway para disponibilização de *vending machine* na área de convivência, instalação de novas tomadas em áreas de grande circulação (recepção), dentre outras. Essas ações foram executadas pela gestão da unidade e seguem cumprindo o cronograma estabelecido.

No eixo de comunicação institucional, a avaliação apontou fragilidade no fluxo de informações entre a instituição e os estudantes, mas nota-se uma melhoria quando avaliada a série histórica desse tópico. Como medida corretiva, foram ampliados canais formais de comunicação, incluindo reuniões periódicas com líderes de turma e divulgação de boletins informativos via grupos de WhatsApp e televisores. A ação segue em andamento, sob responsabilidade da coordenação acadêmica, gestão do campus e líderes de setor, com previsão de consolidação no próximo ciclo avaliativo.

No que tange aos serviços e equipamentos de uso coletivo, foram realizadas algumas substituições e modernizações com o objetivo de melhorar a experiência dos usuários. As ações estão sendo feitas mediante cronograma orçamentário.

Adicionalmente, foram implementadas ações voltadas à segurança e conservação do patrimônio, bem como melhorias estruturais em ambientes institucionais. Essas ações foram conduzidas pela área administrativa e encontram-se concluídas.

3. MELHORIAS ACADÊMICAS

No âmbito acadêmico, os principais pontos frágeis identificados estiveram relacionados à comunicação acadêmica, feedback pedagógico, estrutura de ensino e experiência discente.

No que se refere à comunicação acadêmica, os estudantes apontaram dificuldades no acesso às informações institucionais e acadêmicas. Como resposta, foi reforçada a divulgação dos canais diretos de comunicação entre

coordenação e discentes, incluindo grupos institucionais, encontros presenciais, além dos canais já estabelecidos como o Conectados no Ulife. A ação foi conduzida pela coordenação de curso e encontra-se em funcionamento, com resultados positivos.

Quanto ao feedback acadêmico, identificou-se a necessidade de maior proximidade entre coordenação e estudantes. Foi implementada a iniciativa de encontros periódicos entre coordenação e representantes discentes, com o objetivo de promover escuta ativa e devolutivas estruturadas. A ação foi concluída e incorporada à rotina institucional.

Em relação à estrutura de ensino, especialmente laboratórios e recursos pedagógicos, foram realizadas aquisições de equipamentos e melhorias nos ambientes de aprendizagem. A ação foi conduzida pela gestão acadêmica e administrativa, sendo concluída parcialmente, com continuidade prevista para o próximo semestre.

No que tange à experiência acadêmica, foram desenvolvidas ações voltadas à integração, vivência prática e fortalecimento da identidade dos cursos, como eventos acadêmicos, cursos e projetos de extensão presenciais e atividades extracurriculares. Essas iniciativas foram implementadas pelas coordenações de curso e apresentam impacto positivo na percepção discente.

4. AÇÕES NÃO CONCLUÍDAS E REPLANEJAMENTO

Apesar dos avanços, algumas ações não foram integralmente concluídas no período avaliado.

Dentre elas, destacam-se melhorias estruturais que dependiam de fornecedores externos e sofreram atrasos e/ou limite orçamentário da Instituição, impactando o cronograma inicial. Essas ações permanecem sob responsabilidade da área administrativa, com novo prazo definido para o próximo semestre.

Também foram identificadas ações acadêmicas que necessitam de maior tempo de maturação, especialmente aquelas relacionadas à mudança de práticas pedagógicas, como uma maior proximidade e parceria entre os docentes nacionais e locais na gestão e organização das UCs. Essas ações seguem em andamento, sob acompanhamento da CPA e das coordenações de curso.

A CPA recomenda o monitoramento contínuo dessas ações, com definição clara de prazos e responsáveis, garantindo sua efetiva conclusão.

5. ANÁLISE CRÍTICA DA CPA

A análise dos dados evidencia avanços significativos no tratamento das fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica, especialmente no que se refere à infraestrutura e comunicação. Entretanto, persistem desafios relacionados à consolidação das ações acadêmicas como as alterações na matriz curricular e parceria na elaboração do plano de ensino e execução ao longo do semestre quando a dupla é composta por professores nacionais e locais. Quanto à comunicação, tem sido feito um trabalho de divulgação sobre os diversos canais disponíveis com o intuito de ampliar as possibilidades de envio de informações considerando o perfil dos alunos da UniFG. No entanto, percebe-se, ainda, uma fragilidade nesse quesito.

A CPA reforça a importância do acompanhamento sistemático das ações e da utilização dos resultados da avaliação institucional como ferramenta estratégica de gestão.

6. DIRETRIZES PARA O PRÓXIMO CICLO

Para o próximo ciclo avaliativo, recomenda-se:

- Priorizar ações relacionadas à experiência do estudante;
- Fortalecer a divulgação dos canais de comunicação institucional;
- Garantir maior efetividade no cumprimento dos prazos estabelecidos;
- Intensificar o acompanhamento das ações pela CPA;
- Revisar o instrumento de avaliação e considerar a possibilidade de dividir os eixos por semestre de forma a distribuir os temas e direcionar os esforços ao invés de avaliar todos os elementos em ambos os semestres. Exemplo: primeiro semestre avaliar infraestrutura e comunicação, no segundo, os demais.
- Ampliar o engajamento da comunidade acadêmica no processo avaliativo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório evidencia o compromisso institucional com a melhoria contínua e com a utilização dos resultados da Avaliação Institucional como instrumento de gestão.

A CPA desempenha papel fundamental nesse processo, atuando como articuladora entre a comunidade acadêmica e a gestão institucional, garantindo

que as demandas identificadas sejam tratadas de forma estruturada e orientada a resultados.